



Divisão das Comunicações no GT de Estudos Fílmicos

Bloco I – 15/12, 14h30 às 16h

- “A Essência Fílmica: da Lanterna Mágica ao PP”, Vitor Manuel Reia-Baptista
- “Práticas e Manifestações do Cinema Expandido da Era Digital: O Caso do *Cinema ao Vivo*”, Marta Pinho Alves
- “Le Freak C’est Chic: Elegia da Aura e Elogio da Falha na Mundividência Youtube”, Luís Nogueira
- “Webdocumentário: as Lógicas do Engajamento das Audiências e da Interactividade Digital”, Eliamara Fontoura Brun
- “Deleite no obsoleto: o hype vintage da estereoscopia”, Filipe Soares Branco da Costa Luz

Bloco II – 15/12, 16h15 às 17h45

- “Cinema e televisão: diferenças tecnológicas e semânticas no caso da animação”, Marta Madureira, Ana Catarina Silva
- “O Movimento desfragmentado da Animação Japonesa: A ilusão animé.” Filipe Soares Branco da Costa Luz
- “A linguagem do documentário e as novas tecnologias: uma reflexão sobre vídeos produzidos por telemóveis”, Ana Paula Silva Oliveira
- “Documentário com características interactivas”, Teresa Gouveia
- “Pierre Verger: análise fílmica”, Sabrina Rocha Thompson

Bloco III – 16/12, 9h15 às 10h45

- “As relações entre cinema e performance no cinema brasileiro contemporâneo”, Walmeri Ribeiro
- “O Social, o Visual e o Privado no Cinema Chinês” Emília Colos Piedade
- “Psicogeografias da cidade de Hong Kong: In the mood for love”, Bruno Mendes da Silva
- “A guerra (in)visível, ou assombrações do capitalismo contemporâneo”, Roberto Robalinho Lima
- “Acumular imagens é resistir? - Uma análise sobre a guinada subjetiva em Restos, de Albertina Carri”, Sabrina da Silva Tenório Luna

Bloco V – 16/12, 16h às 17h45

- “Que fazer com esta herança? - (Propostas de Itinerário para o Cinema Português)”, Néelson Agostinho Araújo
- “Genealogias, filiações e afinidades no cinema português: do novo cinema ao cinema contemporâneo”, Paulo Cunha
- “Janus bifronte: o cinema de Manoel de Oliveira”, Ana Isabel Soares
- “Acto de filmar: dois cineastas tão distintos, Perrault e Costa”, Edmundo Cordeiro
- “A presença das vanguardas históricas no cinema ibérico do período entre-guerras”, Mirian Tavares